

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 13 DE ABRIL DE 2026.

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes a Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Sétima Sessão Ordinária do dia 06 de abril de 2026. Foi recebido o convite para o evento "Parlamento + Empreendedor", do Sebrae RS. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 086/2026 e nº 091/2026 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 087/2026, nº 088/2026 e nº 089/2026 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Pedido de Providências nº 090/2026 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o Pedido de Providências nº 092/2026 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foi recebida a Indicação nº 010/2026 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Projeto de Lei nº 041/2026 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Professor Anos Inicias". Foi recebido o Projeto de Lei nº 042/2026 que "Autoriza o Poder executivo Municipal a alterar a lotação de contratos administrativos temporários". Foi recebido o Projeto de Lei nº 043/2026 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a promover a alienação de veículos, máquinas e equipamentos considerados inservíveis, mediante leilão público, e dá outras providências". Foi recebido o Projeto de Lei nº 044/2026 que "Revoga a Lei nº 1520/2022 e regulariza o Conselho Municipal da Pessoa Idosa – CMPI, e da outras providências". Foi recebido o Projeto de Lei nº 045/2026 que "Dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social do Município de Sentinela do Sul". Foi recebido o Projeto de Lei nº 046/2026 que "Revoga a Lei nº 184/95 e regulariza o Conselho Municipal de Assistência Social, do Município de Sentinela do Sul. Foi recebido o Projeto de Lei nº 047/2026 que "Dispõe sobre a Política Municipal da Pessoa Idosa, cria o Conselho Municipal da Pessoa Idosa e o Fundo Municipal da Pessoa Idosa".

ORDEM DO DIA: Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 041/2026 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Professor Anos Inicias". Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei Legislativo nº 009/2026 que "Dispõe sobre diretrizes para organização do atendimento ao público na Unidade de Saúde do Município e dá outras providências".

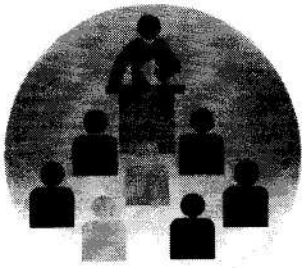
GRANDE EXPEDIENTE:

Vereador Marcio Silva: Boa noite, senhora presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores. Boa noite ao povo que está aqui no plenário e aos que nos assistem de casa pela live. Venho falar um pouquinho sobre os pedidos que fiz nesta Casa. Nesta semana, fui bastante procurado, pois estamos enfrentando uma seca em nossa região, com falta de água potável para a população. Fui procurado por muitos moradores e estive na secretaria competente, que está auxiliando no abastecimento, realizando o transporte de

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

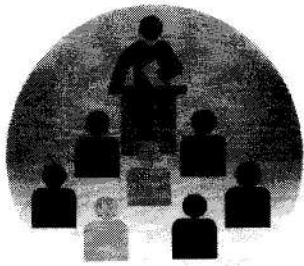


água. Fui muito bem recebido pelo nosso vice-prefeito Nilson, a quem já deixo aqui o meu agradecimento. Tivemos alguns minutos de conversa, onde ele me informou que já estão sendo tomadas providências e que essa questão da água está sendo monitorada. Algumas comunidades, inclusive, já estão sendo atendidas. Como é de conhecimento, já estão sendo distribuídas caixas d'água novas em localidades como Pitas, Potreiro Grande e outras comunidades. Também conversamos a respeito da comunidade da dona Georgetta, onde já foi feito um poço, o que deve resolver a situação de abastecimento no local. No entanto, o que mais me chamou a atenção foi o pedido que fiz em relação à comunidade próxima ao armazém Ribarczki, onde inclusive tenho familiares que residem ali. Eles vêm enfrentando um desabastecimento muito severo de água. Trata-se de uma área mais elevada, o que dificulta ainda mais o acesso, sendo necessária a perfuração de um poço para resolver o problema. Também destaco a situação do Cerro Chato, na região do seu Albino, onde moradores me procuraram relatando dificuldades semelhantes. Ali também ficaram sem água na semana passada. Eles até tinham abastecimento, mas o poço que utilizavam, um poço artesiano, acabou secando. O que tenho para adiantar é que, por enquanto, o município seguirá auxiliando essas famílias. O vice-prefeito me informou que o atendimento continuará e, inclusive, já foram encaminhadas algumas caixas d'água para amenizar a situação. Mas nós queremos mais do que medidas paliativas. Precisamos avançar e pensar, de forma definitiva, na perfuração de poços artesianos, para resolver de uma vez por todas essa questão do abastecimento. (Vereador Bruno se manifestou) — Aproveitando, vereador, eu estava lhe sinalizando para não trocar de assunto, se me conceder uma parte. Obrigado. Na semana passada, protocolei um pedido para que o município adquira um caminhão-pipa. Pode ser um caminhão de menor porte, um caminhão toco, mas que esteja devidamente equipado para esse tipo de serviço. Inclusive, um amigo me enviou um vídeo de outro município que já possui esse tipo de caminhão, com todos os implementos necessários. No vídeo, é destacado, por exemplo, que a mangueira utilizada precisa ser apropriada para água potável, própria para consumo humano. Ou seja, nem toda mangueira é adequada, até mesmo aquelas utilizadas pelos bombeiros podem não ser as mais indicadas para esse fim. Então, aproveitando ainda essa discussão, reforço que, mesmo com a perfuração de poços, em determinados momentos será inevitável o uso de caminhão-pipa para o abastecimento emergencial. Além disso, durante o transporte, pode haver perdas significativas de água, o que torna ainda mais importante investir em soluções definitivas, como os poços artesianos. Por isso, reitero: é fundamental avançarmos nessas medidas estruturais para garantir segurança hídrica à nossa população. Também reforço a necessidade de o município contar com um caminhão-pipa de pequeno porte, que possa ser utilizado não apenas para o abastecimento de água, mas também no combate a incêndios e em outras finalidades. E que esse caminhão esteja equipado com a mangueira adequada para transporte de água potável, própria para consumo humano, como já ocorre em outros municípios que fizeram esse investimento e vêm obtendo bons resultados. Obrigado, vereador. (Continua Vereador Marcio) Bom, então, sobre a questão da água, era isso que eu tinha para relatar. Sabemos que, neste momento, está sendo feito o transporte de água com caixas, mas acredito que, em breve, medidas mais eficazes serão adotadas em benefício da nossa população, que tanto precisa desse recurso essencial. Aproveitando, quero tratar também da situação dos bueiros. Vi que o vereador Rogles já apresentou diversos pedidos nesse sentido, e reforço essa preocupação. Recebi, em minha casa, a visita de uma moradora aqui das proximidades, a

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

João



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

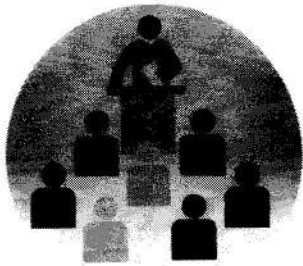
a casa do povo



dona Noeli, posso citar o nome dela, que recentemente passou por uma cirurgia e relatou um cheiro insuportável dentro de sua residência. No local, foi feita uma intervenção com encanamento, porém a boca de lobo ficou aberta, sem a devida estrutura, sem caixa de contenção, ficando apenas as emendas dos canos expostas. Fui até lá verificar a situação e, ao percorrer a rua, alguns moradores me abordaram, questionando o que eu estava fazendo. Expliquei que estava averiguando essa demanda. Inclusive, outros moradores me chamaram para verificar problemas semelhantes em suas residências. Fui até a casa do seu Juca, por exemplo, e constatei que o calçamento está cedendo e que a boca de lobo se encontra em condições precárias. Ali no colégio da Geni também já me fizeram um pedido. Acredito que, dias atrás, o vereador Bruno já havia solicitado a colocação das tampas nas bocas de lobo naquele local. Estive lá para verificar a situação e constatei que já existem as lajes prontas, ou seja, não é apenas questão de executar a colocação. Então, reforçamos aqui o pedido para que a secretaria competente dê atenção a essa demanda. (Vereador Bruno se manifestou) — Aproveitando que você me mencionou, também observei os pedidos apresentados pelos vereadores, inclusive pelo vereador Rogles, todos muito pertinentes. E fiquei analisando: não sei se algum dos colegas já solicitou a verificação em frente à Igreja Católica, onde também há um bueiro danificado. Fica aqui o destaque para que, de repente, a Secretaria de Obras possa enviar uma equipe para fazer uma vistoria mais ampla, identificando outros pontos que possam ter passado despercebidos ou que ainda não foram comunicados. Sabemos que há diversos bueiros necessitando de manutenção. Talvez seja o caso de já produzir tampas em maior quantidade, inclusive para reposição futura, agilizando esse tipo de serviço. (Vereadora Marcia se manifestou) — Na minha rua, por exemplo, não há nenhum bueiro devidamente fechado. Foi feito o calçamento, mas já houve cedimento em alguns pontos, e as bocas de lobo permanecem abertas. (Continua Vereador Marcio) - Acredito que, se eu tivesse percorrido mais ruas, encontraria ainda mais situações semelhantes, pois já são muitos moradores relatando esse tipo de problema. Enfim, identificamos que há uma grande demanda nessa área. Mas o que mais me chamou a atenção foi o caso em frente à casa da dona Noeli, que passou por uma cirurgia e está acamada, em recuperação, convivendo com essa situação inadequada. Há também um cheiro muito forte em frente à casa dela, além de outro ponto que representa perigo, localizado em frente ao colégio da Geni. Também recebi um pedido da comunidade dos Barretos. Fui até o local para verificar a situação e constatei que, de fato, está bastante complicado. De carro, praticamente não se consegue acessar. A entrada da propriedade do seu Osmar está em condições precárias, com valos muito grandes, veículos mais baixos já não conseguem passar. Diante disso, solicito que a secretaria competente vá até o local, faça uma avaliação e providencie melhorias para atender aquela comunidade dos Barretos, no Cerro Chato. Ainda nesta semana, o assessor do deputado Marcon, o senhor Valmor, entrou em contato comigo, enviou fotos e informou que estiveram em Sentinela e destinaram uma emenda parlamentar no valor de R\$ 100 mil para o nosso município. Cabe lembrar que, há alguns meses, a bancada do PDT esteve em diligência tratando dessa demanda, inclusive com a presença do vereador Jacir. Agora, recebemos a confirmação de que o recurso foi efetivamente destinado. Essa emenda será aplicada na área da saúde, especialmente voltada ao atendimento de crianças, adolescentes e jovens com transtorno do espectro autista. Por isso, deixo aqui o meu agradecimento ao deputado Marcon pela atenção e pelo apoio ao nosso município. Muito obrigado a todos e tenham uma boa noite.

Rua Ioaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

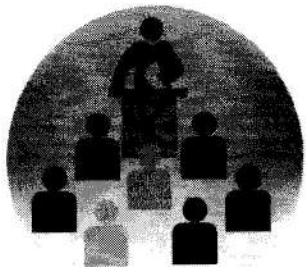
a casa do povo



Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Mais uma vez, meu boa noite a todos. Venho à tribuna para comentar sobre o meu Pedido de Providências, que trata, inclusive, de uma indicação que já havia apresentado anteriormente nesta Casa: a elaboração de um projeto de lei para alterar a legislação que estendeu a licença-maternidade das gestantes por mais dois meses. No entanto, essa ampliação acabou deixando de fora as servidoras contratadas temporariamente. Como temos reiterado aqui, há um número significativo de servidores contratados, tanto servidoras quanto servidores, e não podemos discriminá-los ou tratá-los como se fossem uma categoria inferior. Não é justo que não sejam contemplados com esse direito, que é a licença-maternidade ampliada. Essa alteração legislativa, inclusive, também visa proteger o próprio município de possíveis ações trabalhistas, já que há jurisprudência no sentido de que essas servidoras podem, sim, requerer judicialmente essa equiparação com as demais. Sabemos que já existem diversos casos no município de servidoras contratadas que estão gestantes e, em alguns casos, em situação mais delicada, necessitando desse afastamento. Portanto, nada mais justo que também tenham direito aos dois meses adicionais, assim como as demais servidoras. Sobre a falta de planejamento, hoje tive conhecimento — e outros vereadores também comentaram — de diversas reclamações, inclusive em grupos, envolvendo a Secretaria de Educação. Pelo que foi relatado, não houve planejamento adequado para suprir a ausência de um motorista que foi realocado hoje para a linha do ônibus Tarifa Zero. É importante destacar que a implantação dessa linha é algo muito positivo, uma conquista pela qual todos nós lutamos e defendemos. No entanto, tanto o Secretário de Educação quanto o responsável pelo transporte, o Diretor de Transporte, não se organizaram para suprir essa ausência. Mesmo com o município anunciando há semanas o início da linha, acabou faltando motorista em outra linha, prejudicando a população. Essa situação acabou deixando diversos estudantes a pé na estrada, necessitando do transporte escolar. Houve muitas mães insatisfeitas, reclamando, pois prepararam seus filhos para irem à aula, organizaram toda a rotina, levaram até a parada e, simplesmente, o ônibus não passou. Isso gerou um grande transtorno também nas demais linhas e horários. Pelo que se sabe, o motorista precisou se desdobrar no final da tarde para tentar remanejar e atender alguns alunos que ainda precisavam de transporte. Por isso, é fundamental que haja mais planejamento por parte das secretarias, bem como uma melhor comunicação entre elas, para que situações como essa não voltem a acontecer. Quem acaba sendo prejudicada é sempre a população. Também gostaria de comunicar que estou compondo a Comissão de Gestão do Plano Municipal de Educação, tendo como suplente o vereador Gerson. Hoje realizamos a primeira reunião, e vamos trabalhar para que possamos construir um Plano Municipal de Educação de forma participativa, com a contribuição de muitas mãos, envolvendo pessoas de diferentes setores. Desde já, coloco-me à disposição para receber sugestões. Tudo o que vocês quiserem colaborar, podem me encaminhar. Da mesma forma, tudo o que for debatido lá, trarei aqui para compartilhar com os demais vereadores. Peço que todos participem, enviem ideias e sugestões, para que possamos debater e dar a nossa contribuição. Estou lá como representante, mas conto com o apoio de todos os colegas para que possamos realizar esse trabalho da melhor forma possível. Posteriormente, esse plano será transformado em projeto de lei. Ele será encaminhado ao Poder Executivo e, depois, retornará a esta Casa para apreciação. Por isso, é importante que seja algo construído em conjunto, para que, quando chegar aqui, já seja de conhecimento de todos, permitindo uma discussão mais qualificada e uma aprovação com maior segurança. Sobre um projeto de coleta de

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

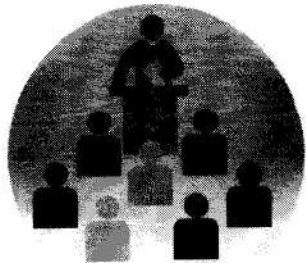


vidro, vi hoje a publicação de uma iniciativa nesse sentido, o que considero muito importante. Há poucos dias, utilizei esta tribuna para relatar uma situação em que um morador separou corretamente os cacos de vidro, justamente para evitar que o coletor se machucasse. No entanto, alguém acabou mexendo naquele material e deixou o vidro espalhado, gerando risco novamente. Se tivéssemos uma coleta específica para vidro, certamente a população já estaria orientada a descartar corretamente nesses locais apropriados, evitando esse tipo de problema. Esse projeto vai ao encontro do que venho defendendo desde o início do meu mandato, que é a implantação de uma coleta seletiva no município. Trata-se de uma medida que gera economia para os cofres públicos e também pode gerar renda para as pessoas que atuam na coleta e reciclagem. Por isso, quero parabenizar o colega vereador pela iniciativa. Quanto mais vereadores estiverem engajados nessa pauta, maiores serão as chances de alcançarmos êxito. Esse é mais um ponto ao qual a administração municipal precisa estar atenta. Ainda falando sobre o lixo, quero registrar uma preocupação: é necessário que a administração tome conhecimento e providências em relação a pessoas que estão queimando lixo, inclusive em pleno centro da cidade. Hoje mesmo, em um dia bonito, com muitas casas abertas, havia um cidadão queimando lixo no pátio, causando desconforto à vizinhança. Diante disso, é fundamental que a Secretaria de Meio Ambiente intensifique a fiscalização, realize vistorias e, em um primeiro momento, dialogue com essas pessoas, orientando e conscientizando. Muitos talvez não saibam, mas a queima de lixo configura crime ambiental. Portanto, essa é uma situação que precisa ser enfrentada, e já adianto que estarei elaborando um Pedido de Providências sobre o tema para apresentar na próxima sessão. Por fim, também quero comentar sobre o leilão. Vamos analisar com atenção a documentação que foi encaminhada, para que possamos avaliar todos os pontos com responsabilidade. Um pedido que venho fazendo há bastante tempo. Pelo que recordo, o último leilão realizado foi quando eu estava à frente da Secretaria de Administração. Até então, não havia a realização desse tipo de procedimento. Trata-se de uma medida importante. Muitas vezes, pode parecer que o município está apenas se desfazendo de bens, mas, na verdade, é uma ação necessária. Quando se constata que não é mais viável manter determinado veículo ou equipamento, o correto é realizar o leilão o quanto antes, evitando maior depreciação e prejuízo aos cofres públicos. Portanto, vamos analisar com atenção a documentação encaminhada e, desde já, deixo aqui meus cumprimentos à Administração Municipal por ter enviado o leilão de bens inservíveis. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos assiste. Gostaria, inicialmente, de parabenizar o Secretário Renato pela condução da Secretaria de Saúde, uma pasta de extrema importância para o nosso município. Também registro o reconhecimento pela forma respeitosa e educada com que ele, a Andriele e o engenheiro André estiveram nesta Casa, tratando a todos com cordialidade. É importante destacar isso, pois sabemos que subir a esta tribuna apenas para criticar é fácil. Quando for necessário, farei críticas, sim, mas hoje faço questão de parabenizar. Ao mesmo tempo, deixo um pedido ao Secretário Renato: que olhe para a saúde com novos olhos, com humildade, e que, neste início de gestão, coloque pessoas preparadas à frente dos serviços, para que possamos melhorar o atendimento à população. É fundamental também rever a postura de alguns servidores nos postos de saúde. Ressalto que não são todos, mas há situações em que parece que determinados funcionários agem como se o

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

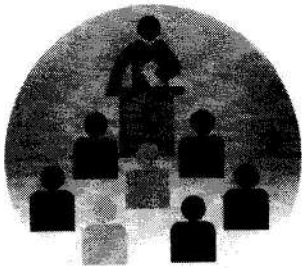


ao que tudo indica, já será construída. A ideia seria fazer esse pedestal em uma altura maior e, de repente, utilizar aquela estrutura para atender também a região próxima ao Ribarski. Sendo mais elevada, a água poderia chegar até esse ponto e, a partir dali, seguir para atender aquelas famílias que realmente precisam e que hoje, na prática, não têm acesso adequado à água. Fala-se também na possibilidade de abertura de um poço, mas fica a dúvida: será que é viável abrir um poço naquela localidade, considerando que ali é predominantemente pedra? Talvez fosse necessário um estudo técnico, quem sabe com um geólogo, para avaliar essa possibilidade. Pelo que se observa, é uma área bastante rochosa, o que pode dificultar esse tipo de intervenção. Sabemos que é uma situação bem complicada para aquela comunidade. Por isso, reforço que, se houver a possibilidade de elevar o pedestal no Pontaleiro e aproveitar a estrutura da caixa d'água, posicionando-a estrategicamente mais próxima do Ribarski, poderíamos viabilizar o abastecimento, fazendo com que a água chegue até ali e, na sequência, atenda as famílias que mais necessitam. É, tem como ajustar, sim. Há possibilidade de fazer isso, e eu acredito que pode dar certo. Quero falar também sobre os 100 mil reais de emenda parlamentar que consegui junto ao deputado Márcio Biolchi, por intermédio do Zanquim e da Cris, que é assessora do deputado. Essa emenda foi indicada e, em conversa com o prefeito Júlio, chegamos a um entendimento para a reforma da quadra do Laranjão. A quadra do Laranjão já está há bastante tempo em condições precárias. O piso está danificado, os parquês estão apodrecendo e se soltando. Há, inclusive, pontos onde o parquê já não existe mais, tendo sido substituído por cimento, o que representa um risco para quem utiliza o espaço. É perigoso alguém estar jogando e acabar se machucando nesses trechos, que estão em más condições. Diante disso, chegamos a um consenso de destinar essa verba para ajudar na recuperação da quadra. Sabemos que os 100 mil reais provavelmente não serão suficientes para a obra completa, mas, se faltar recurso, acredito que será um valor pequeno para a conclusão. Tenho confiança de que dará tudo certo. Quero agradecer também pela aprovação do projeto de minha autoria, um Projeto de Lei Legislativo que dispõe sobre diretrizes para a organização do atendimento ao público nas unidades de saúde do município, entre outras providências. Gostaria, inclusive, de destacar um trecho que não foi lido quando o projeto entrou em pauta: Artigo 3º: O sistema de organização do atendimento poderá utilizar fichas ou senhas diferenciadas por cores ou identificação específica, de acordo com os tipos de serviços prestados na unidade de saúde, tais como atendimento com clínico geral ou médico especialista. Plantonista, como médicos especialistas, realização de exames, vacinação e demais serviços de saúde ofertados à população. E, dando sequência, quero ler a justificativa do projeto: O presente projeto de lei tem como finalidade estabelecer diretrizes que contribuam para a melhoria da organização do atendimento nas unidades de saúde do município de Sentinela do Sul. A grande demanda por atendimento médico, consultas com especialistas, realização de exames e vacinação faz com que, diariamente, diversos cidadãos procurem as unidades de saúde, especialmente a Unidade Básica de Saúde Central. Nesse contexto, a organização do fluxo de atendimento torna-se essencial para garantir o respeito à ordem de chegada, transparência no processo e melhor controle administrativo. A proposta prevê a possibilidade de adoção de um sistema simples de organização, como a distribuição de fichas numeradas ou senhas diferenciadas por cores, conforme o tipo de atendimento. Esse modelo já é amplamente utilizado em serviços públicos e privados, e contribui significativamente para evitar dúvidas, conflitos e desorganização nas filas de atendimento. Destaca-se, ainda, que a implementação dessa

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Júlio



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



medida possui baixo custo para o município. Essa é a justificativa. Lembro bem que, na época, apresentei essa ideia à secretária que estava à frente da pasta. Nem sempre houve concordância, mas cada pessoa tem sua forma de pensar. Eu falo também com base naquilo que vivencio no dia a dia: por estar todos os dias no ponto de táxi, acabo ouvindo muitas reclamações da população. Muitas pessoas relatam problemas no posto de saúde, especialmente em relação às fichas e às filas. Sabemos que não é uma situação fácil. Há casos de pessoas que acabam passando na frente, gerando discussões e desentendimentos. Isso acontece com frequência. Então, se naquela oportunidade a ideia não foi acatada, agora, com a aprovação do projeto de lei, espero que o novo secretário faça um bom uso dessa ferramenta e implemente esse sistema, garantindo um melhor funcionamento no atendimento à população. Muito obrigado a todos e uma boa noite.

Vereador Jorge Vitor Almeida Ferreira: Boa noite à Mesa Diretora, colegas vereadores e a todos que nos assistem, tanto aqui quanto em casa. Venho a esta tribuna para parabenizar a administração municipal pela implantação do transporte coletivo, um serviço muito aguardado pela população. Durante anos, as comunidades ficaram sem esse atendimento, e hoje passam a contar com essa importante conquista. Quero estender os parabéns a todas as comunidades de Sentinela do Sul, bem como ao prefeito e ao vice-prefeito, por cumprirem esse compromisso assumido no plano de governo. Também parablenizo o senhor Claudiomar, desejando muito sucesso nesta nova caminhada, na qual será o responsável pela linha. Tenho certeza de que tudo dará certo. Por fim, agradeço a toda a comunidade de Sentinela do Sul e reforço o pedido para que façam um bom uso desse serviço. Muito obrigado e boa noite.

Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Boa noite à Mesa Diretora, senhora presidente, demais colegas vereadores e ao público que nos assiste. Em primeiro lugar, venho aqui agradecer à Administração por ter atendido a um Pedido de Providências que apresentei há cerca de 15 dias. Havia uma deficiência na questão legal, pois nos faltavam projetos de lei voltados à estruturação do SUAS, como a organização do sistema, a criação do Conselho do Idoso, dos fundos, do Conselho de Assistência Social e da Política do Idoso. Esses projetos já chegaram a esta Casa para deliberação e, hoje, foram encaminhados às comissões. Nós, enquanto comissões, iremos analisá-los e providenciar essa análise o mais rápido possível, para que possam vir à pauta para discussão e votação. (Vereadora Márcia se manifestou) - entrei em contato com a assistente social Thaís para que ela possa avaliar se está tudo correto, para que possamos dar andamento já na próxima semana. (Continua Vereador Gerson) - Da nossa parte, na comissão, juntamente com os vereadores Bruno e Jacir, também vamos buscar fazer uma análise ágil desse processo, diante da necessidade de que esses projetos sejam aprovados o quanto antes. Venho também falar sobre a reunião que tivemos hoje com profissionais e servidores, com o senhor engenheiro, a senhora fiscal e também com o secretário de Administração, que atualmente responde interinamente pela Saúde. Nessa reunião, pudemos observar algumas questões que já haviam nos chamado atenção na semana passada e que reforçam a necessidade de mantermos uma fiscalização constante sobre os atos da Administração. Foi constatado, por exemplo, que o início da construção e instalação da ESF ocorreu sem a devida assistência dos técnicos responsáveis e sem as orientações necessárias no local. Então, ali foram gastos energia, tempo e dinheiro público. Houve

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Gerson



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

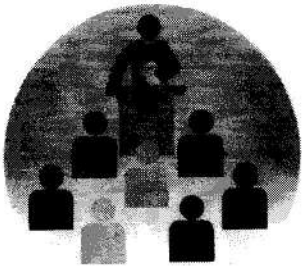
a casa do povo



contratações de terceiros, de empresas e também de profissionais que já estão sendo remunerados. No entanto, de fato, não existe um local adequado onde essas pessoas estejam desempenhando suas funções, o que ainda iremos averiguar com mais profundidade, para verificar se esses profissionais contratados estão realmente atuando nesse projeto. O que conseguimos identificar, mais uma vez, é uma falha significativa na administração, especialmente na gestão de recursos e de pessoas. Observamos compras sem a devida publicidade, já denunciadas diversas vezes nesta tribuna; contratações desnecessárias, como vimos agora; execução de obras sem projeto ou sem a devida assistência técnica; descontrole no uso de veículos públicos; locações com valores desproporcionais aos já praticados; além de uma clara deficiência na gestão de pessoas. Posso afirmar, inclusive, que esse era um dos pontos que eu traria hoje, mas o colega vereador Bruno já abordou essa situação, que se confirmou no dia de hoje. Nós gostaríamos de vir a esta tribuna para parabenizar, como fez o colega Joca, pelo início do transporte com tarifa zero. E, de fato, trata-se de uma conquista importante, que beneficia diretamente a população. No entanto, essa ação já vinha sendo anunciada há mais de um mês, e inclusive já havia uma escala definida de qual motorista faria determinada rota. Porém, a administração não considerou que, ao retirar um servidor de uma rota, seria necessário fazer a devida substituição. Como consequência, hoje tivemos alunos com dificuldades para ir e retornar da escola. Recebi diversas mensagens de pais pelo WhatsApp e também acompanhei relatos em aplicativos, informando que houve alunos que permaneceram na escola até por volta das 17h50, 18h, por falta de motorista para realizar o transporte. O que quero dizer com isso é que estamos diante de mais um caso de má gestão — especialmente na gestão de pessoas. Houve tempo hábil para organização, mas, ainda assim, a falha ocorreu, e quem sofre as consequências é a população. Então, como o próprio vereador Bruno já colocou, trata-se de falta de planejamento — faço das palavras dele as minhas. O que nós buscamos aqui é que a Administração pense, que haja planejamento antecipado. Muitas vezes viemos a esta tribuna para apontar essas situações. Cito, por exemplo, a construção daquele pavilhão no Parque de Eventos. Sem dúvida alguma, trouxe uma estrutura importante para apresentações, e isso ninguém pode negar. Engrandeceu o nosso parque. Mas qual é o nosso papel, enquanto vereadores e fiscalizadores? Questionar a forma como isso foi feito. Aquele projeto foi executado de um dia para o outro. A compra também ocorreu de forma repentina, sem o devido processo licitatório. E a justificativa apresentada foi de emergência para a guarda dos ônibus do transporte. No entanto, até hoje vemos os ônibus espalhados pela cidade. Não há, na prática, a utilização daquele espaço para a finalidade que justificou sua construção. E, se alguém puder me corrigir, eu pergunto: em que momento algum ônibus foi efetivamente guardado naquele pavilhão? Em que dia isso aconteceu? Já se passaram mais de 30 dias desde a conclusão da obra, e nenhum ônibus foi colocado ali. Portanto, reforço que seguimos exercendo nosso papel de fiscalização. É nossa obrigação. Quando o Executivo realiza uma boa ação, virei a esta tribuna para reconhecer. Mas, quando há má gestão de recursos, também virei para cobrar. Afinal de contas, estamos falando de dinheiro público — dinheiro de todos nós. E já adianto ao pessoal que queira me atualizar ou trazer alguma informação: na próxima semana, tratarei aqui nesta tribuna sobre a questão dos cães soltos nas ruas — animais que estão correndo atrás de motos e bicicletas, e inclusive atacando pessoas. Foi dito aqui que não existe legislação para tratar desse assunto, mas isso não é verdade. Existe, sim. Esta Casa já aprovou leis e instrumentos que permitem agir nessa situação. O que

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

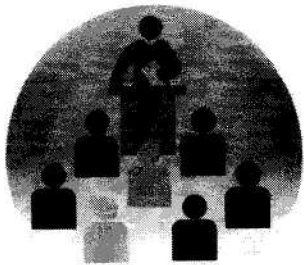


está faltando, mais uma vez, é gestão, fiscalização e determinação por parte do chefe do Executivo para enfrentar o problema. É preciso ir até onde o problema está e resolvê-lo. Nós temos os meios para isso. Na próxima semana, trarei o número das leis e outras informações relevantes sobre esse tema. E, se alguém quiser contribuir com informações que possam ajudar nesse debate, coloco-me à disposição, seja pelas redes sociais ou por meio da Câmara, podendo encaminhar diretamente a este vereador. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

Vereadora Rejane Silveira Rodel: Boa noite, presidente, colegas vereadores, ao público presente e a quem nos acompanha de casa. Hoje, não apresentei nenhum pedido de providência nem indicação de projeto. Foi uma semana muito corrida para mim, e o dia de hoje também foi bastante intenso. Ainda assim, venho a esta tribuna trazer mais uma questão relacionada ao meu trabalho, algo que tem ocorrido com frequência e que tem sido motivo de questionamento por parte da população. Diante disso, trago aqui uma sugestão que posteriormente será formalizada. Como mencionei na semana passada, apresentei um pedido de providências ao Executivo Municipal para a contratação de especialistas em algumas áreas, como cardiologia, neurologia e urologia, devido à grande demanda de encaminhamentos e à necessidade de agilizar o atendimento à população. Hoje, reforço uma nova demanda que tem chegado com bastante frequência: a necessidade de atendimento com oftalmologista. Muitas pessoas têm buscado esse serviço, e a espera está longa e difícil. Na maioria dos casos, tratam-se de problemas de acuidade visual, necessidade de avaliação de grau e uso de óculos, embora existam outras situações mais específicas. Diante disso, proponho ao Executivo Municipal que estude a possibilidade de firmar parceria com alguma clínica especializada, de forma transparente, responsável e com toda a lisura necessária, visando ampliar e agilizar esse atendimento à população. Eu estou propondo a realização de um mutirão de saúde visual, para que as pessoas possam ter acesso a exames gratuitos. Esse mutirão pode ser organizado ao longo de uma semana, possibilitando atendimentos, realização de exames e consultas com especialista. Essa iniciativa certamente ajudará a reduzir as filas de espera por consultas especializadas e, com isso, promoverá o bem-estar visual da nossa comunidade. É isso que trago hoje. Na próxima semana, irei formalizar esse pedido de forma adequada, como deve ser feito. Como mencionei, hoje estou bastante cansada, mas não poderia deixar de registrar essa demanda, que é muito grande. O que tem acontecido é que os pedidos acabam sendo encaminhados ao GERCOM (Gerenciamento de Consultas) e ficam lá, muitas vezes relacionados a casos de acuidade visual ou dificuldades de visão, sem uma resolução rápida. E sabemos que, quando a pessoa não tem condições de pagar por uma consulta com um oftalmologista, ela pode esperar até um ano. Nesse intervalo, o problema tende a se agravar. Por isso, acredito que é plenamente possível o Executivo promover esse mutirão, organizar essa semana de atendimentos e buscar alternativas viáveis para agilizar esse processo, garantindo que as pessoas tenham acesso mais rápido ao atendimento. Dito isso, quero também agradecer a presença do secretário de saúde interino, Renato, bem como da Andriele e do André, pelos esclarecimentos prestados. Desejo muito sucesso ao novo secretário e espero que possa dar continuidade a esse trabalho tão importante. (Vereador Gerson se manifestou) - Me permite, vereadora, só para não perder o gancho: a senhora já anunciou o seu pedido de informação referente aos especialistas, aproveitando o mesmo gancho, e para evitar a duplicidade de pedidos nesta Casa, recebi hoje a informação de que a secretária anterior

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



havia feito um requerimento solicitando a inclusão de diversos especialistas no edital de contratação da nova empresa que assumiria a saúde no município. No entanto, segundo essa informação, os pedidos não teriam sido atendidos, e nenhum dos especialistas solicitados constou no edital. Além disso, a nova contratação não contemplaria esses profissionais. Diante disso, estarei formalizando um pedido de informação, solicitando que a Administração Municipal encaminhe a esta Casa o requerimento elaborado pela antiga secretária, bem como o edital e o resumo da contratação. O objetivo é verificar o que foi sugerido e o que, de fato, foi contratado, para que possamos compreender quais especialistas estarão disponíveis à população daqui para frente. É importante esclarecer isso, até porque a informação que temos é de que houve redução tanto na qualidade quanto na quantidade de especialistas, ao mesmo tempo em que esta Casa vem buscando justamente o contrário: a ampliação desses atendimentos. Agradeço pela contribuição. (Continua Vereadora Rejane) - Vamos apurar essa situação com a devida atenção. Assim, encerro minha fala de hoje, reafirmando que irei formalizar esse pedido e que continuarei lutando para que esses especialistas sejam disponibilizados à população, pois essa é uma demanda real e urgente. Faz parte do meu dia a dia acompanhar essas necessidades, e sei o quanto isso impacta diretamente a vida das pessoas. Da mesma forma, seguirei empenhada para que seja realizado o mutirão de atendimentos em oftalmologia, como forma de agilizar o acesso e reduzir as filas de espera. Era o que eu tinha para hoje. Muito obrigada e boa noite.

Vereadora Marcia Seixas: Boa noite aos colegas vereadores, às pessoas que nos assistem aqui e também àquelas que nos acompanham de casa. Venho a esta tribuna, primeiramente, para agradecer ao secretário Nilson pela colocação de uma lixeira, a qual solicitei diretamente a ele, sem intermédio desta Casa Legislativa. Também gostaria de reforçar o pedido de patrolamento e limpeza da estrada da Palmeira, que atualmente se encontra praticamente intransitável. Há mato de ambos os lados, restando apenas um trilho no meio da via, além da total falta de iluminação, o que agrava ainda mais a situação. Quero também dar as boas-vindas ao secretário Renato, desejando que realize um bom trabalho à frente da pasta. No entanto, é necessário fazer um alerta: que não haja desperdício de dinheiro público, como ocorreu recentemente. Enquanto recursos eram mal utilizados, faltavam medicamentos básicos para a população, como dipirona nos postos de saúde. Ao mesmo tempo, foram realizados gastos elevados com placas e reformas que acabaram sendo inutilizados. Isso é inadmissível e não pode ser aceito. Também quero mencionar a Seleção Sentinela, que representa o nosso município. O secretário responsável pelo Desporto e Cultura havia se comprometido a pagar a inscrição da equipe, o que não ocorreu. Em razão disso, a seleção não poderá participar da competição. Caso não houvesse a intenção de efetuar o pagamento, o correto seria ter informado previamente, para que os próprios envolvidos pudessem buscar uma solução. (Vereador Gerson se manifestou) - Tomei conhecimento dessa situação por meio das redes sociais. E eu não estou aqui em defesa do secretário. Porém, chegou ao meu conhecimento que essa inscrição, inclusive, foi empenhada. Ou seja, existe um empenho para esse pagamento. Se houve o empenho, precisamos verificar por que, de fato, o pagamento não foi realizado. O empenho parte de uma solicitação do secretário, portanto, é necessário esclarecer onde ocorreu a falha. Faço essa colocação por uma questão de justiça. Cabe a nós, enquanto vereadores, buscarmos as informações corretas. Por isso, entendo que devemos formalizar um pedido de informação para apurar o ocorrido. Se o

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



secretário solicitou e o pagamento não foi efetuado, então precisamos saber: quem deu a ordem para não pagar? Por outro lado, também é importante dizer que o secretário poderia ter acompanhado mais de perto essa situação. Reforço: não estou aqui para defender ninguém, mas para fazer justiça. Se o pedido foi feito e não houve pagamento por parte do setor responsável, precisamos entender o motivo. (Continua Vereadora Marcia) - Quem acabou prejudicado foi a nossa seleção, que representa o município. (Continua Vereador Gerson) - O mais importante agora é identificar, com clareza, onde houve a falha e quem teve responsabilidade nesse processo. Diante disso, pretendo formalizar um pedido de informações, e deixo o convite aos colegas que quiserem assinar junto comigo. Para esclarecer, estou me referindo ao senhor Airtón Stein, que atua como diretor. É dele que estamos falando, correto. E volto a dizer: não é defesa, é justiça. Se houve empenho, houve solicitação. Agora precisamos saber quem determinou o não pagamento. (Vereador Rogles se manifestou) - E faço aqui um registro: é lamentável quando a população procura atendimento e não encontra a devida atenção. Situações em que servidores evitam o contato com as pessoas não condizem com a função pública. A comunidade merece respeito, transparência e responsabilidade. Vocês não deveriam nem ter aguardado por ele. Era preciso ter buscado essa informação antes, ter acompanhado esse pagamento com antecedência, porque, pelo que se vê, dali não sairia solução. Sinceramente, não sei o que essa pessoa está fazendo na secretaria, nem entendo por que ainda permanece no cargo diante de tudo o que já aconteceu. São situações que precisam ser avaliadas com responsabilidade pela administração. Obrigada, Marcia. (Continua Vereadora Marcia) - Referente à Linha Tarifa Zero, quero parabenizar ao Claudiomar que dê tudo certo nesse ponto. Porém, hoje ocorreu um imprevisto: crianças ficaram sem transporte. Isso é inadmissível. Não podemos aceitar que alunos fiquem à beira da estrada ou aguardando até as seis horas da tarde dentro de uma escola por falta de organização no transporte. Também quero abordar a empresa vencedora da licitação para prestação de serviços médicos. Confesso que estou bastante preocupada. Foi apresentado o valor de R\$ 78,00 por hora médica. Diante disso, fica o questionamento: quanto será efetivamente pago ao profissional? Cerca de R\$ 50,00 por hora? Que médico vai se disponibilizar a atender no nosso município por esse valor? Isso pode comprometer diretamente a qualidade do atendimento à população. Não estou atribuindo culpa ao prefeito ou a qualquer pessoa específica, pois se trata de um processo licitatório. No entanto, é nossa obrigação acompanhar e fiscalizar, pois o que está em jogo é a qualidade da saúde pública oferecida à comunidade. Fica aqui a minha preocupação com o atendimento médico no nosso município. Agradeço a atenção de todos. Boa noite e muito obrigada.

Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a sessão ordinária do dia 20 de abril de 2026.